Anno XXIV. Quinta-feira 19 de Outubro de 1848. N. 234.

O DIARIO publica-se todos os dias que não forem de guarda: o preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel, *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos á razão de 20 rs. por linha, 40 rs. em typo differente, e as repetições pela metade. Os não assignantes pagarão 80 rs. por linha e 160 rs em typo differente, por cada publicação.

PHASES DA LUA NO MEZ DE OUTUBRO.

Crescente, a 5, ás 11 horas e 42 min. da manh.
Lua cheia, a 12, á 1 hora e 36 min. da tard.
Mingoante, a 19, aos 8 min da manh.
Lua nova, a 26, ás 11 horas e 27 min. da tard.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, ás segs. e sextas-feiras.
Rio-G.-do-Norte, quintas-feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Maceió, no 1.°, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira, ás 10 horas e 54 minutos da manh.
Segunda, ás 11 horas e 18minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

16 Segunda. S. Martiniano. Aud. do J. dos orph. do J. civ. e do J. M. da 2. v.
17 Terça. S. Heduviges. Aud. do J. do c. da 1. v. e do J. de paz do 2 dist de t.
18 Quarta. S. Lucas evangelista. Aud. do J. do c. da 2. v. e do J. de paz do 2 dist. de t.
19 Quinta. S. Pedro de Alcantara. Feriado.
20 Sexta. S. João Cancio. Aud. do J. do civ. e do J. de paz do 1 dist de t.
21 Sabbado. S. Ursula. Aud. do J. do c. v. e do J. de paz do 1 dist. de t.
22 Domingo. S. Maria Salomé.

CAMBIOS NO DIA DE 18 OUTUBRO.

Sobre Londres a 24 d. por 1$000 rs. a 60 d.
» Paris
» Lisboa 120 por cento de premio.
» Rio-de-Janeiro ao par.
Desc. de lett. de boas firmas a 1 % ao mez
Acções da comp. de Beberibe, a50$ rs. ao p.
Ouro.—Onças hespanholas 31$000 a 31$500
» Moédas de 6$400 v. 17$500 a 17$700
» » de 16$000 n. 16$600 a 16$700
» » de 4$000... 9$500 a 9$700
Prata—Patacões brasileiros 2$020 a 2$020
» Pesos columnarios. 2$000 a 2$020
» Ditos mexicanos..... 1$900 a 1$920

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 29 DE AGOSTO.

Officio.--Ao commandante das armas, dizendo ficar sciente de haver S. S. mandado proceder á concelho de investigação, para se conhecer dos culpados na fuga de um sentenciado e cinco desertores que se evadiram do chadrez do quartel das Cinco-Pontas, e recommendando remetta a nota dos signaes caracteristicos dos fugitivos, afim de podêr expedir as convenientes ordens para a captura delles.

Dito.--Ao mesmo, recommendando a expedição de suas ordens, para que o alferes da 3.ª classe, Joaquim Pereira Xavier de Oliveira, se apresente ao commissario-pagador, afim de exercer as funcções de empregado addido da pagadoria, para que fôra nomeado pela presidencia, visto não haver inconveniente em que esse official seja empregado nessa commissão.--Participou-se ao commissario-pagador.

Portaria.--Tendo na devida consideração a intelligencia e zelo que ha mostrado o official da secretaria da presidencia, Florianno Corrêa de Britto, e as outras qualidades que nelle se reunem, hei resolvido, em conformidade do que dispõe o art. 3 º do regulamento de 16 de setembro de 1837, nomea-lo official-maior da mesma secretaria.

Dita.--Mandando passar patente de major ajudante de ordens do commando superior da guarda nacional dos municipios de Serinhãem e Rio-Formoso, vago por não haver, até esta data, solicitado o competente titulo o cidadão Francisco Marinho Wanderley, que para elle fôra nomeado, ao tenente da 2 ª linha Antonio Venancio da Silveira.--Scientificou-se o commandante superior respectivo e o nomeado.

Dita.--Nomeando subdelegado do 2 º districto de Tracunhaem ao cidadão Antonio da Silva Pessoa.--Participou-se ao chefe de policia.

Dita.--Reintegrando a Thomaz Cavalcante da Silveira Lins no posto de tenente-coronel chefe do 3.º batalhão da guarda nacional de Una.--Communicou-se ao nomeado e ao commandante superior da guarda nacional de Serinhãem e Rio-Formoso.

Dita.--Reintegrando a Carlos Martins de Almeida no lugar de subdelegado do Poço-da-Panella.--Participou-se ao chefe de policia.

Dita.--Nomeando subdelegado da freguezia da Boa-Vista a Clorindo Ferreira Catão e da de Afogados a José Joaquim Umbelino de Miranda.--Communicou-se ao chefe de policia.

IDEM DO DIA 30.

Officio.--Ao inspector da thesouraria da fazenda, recommendando a expedição de suas ordens, para que, por conta dos dinheiros provinciaes que se acham depositados nos cofres dessa thesouraria, seja paga a Angelo Francisco Carneiro a quantia de 4:097$742 réis, pela importancia da pedra de cantaria, que o mesmo ha mandado vir de Lisbôa para a obra do theatro publico desta cidade.--Participou-se ao inspector da thesouraria das rendas provinciaes.

Portaria --Demittindo o subdelegado da freguezia de Muribeca, Joaquim Machado Portella.--Scientificou-se o chefe de policia.

Dita.--Ordenando ao administrador das obras publicas, que mande ultimar com urgencia, os reparos a que se esta procedendo na cadeia desta cidade, e recommendando que sejam elles regulados de modo que os presos ahi recolhidos, não só estejam em segurança, senão tambem gozem de alguma commodidade.--Communicou-se ao chefe de policia.

IDEM DO DIA 31.

Officio.--A' commissão encarregada do melhoramento do porto desta cidade- Hajam Vmcs. de formular, e remetter a esta secretaria uma demonstração, senão exacta, ao menos approximada, das despezas a fazer com o levantamento da planta e exploração do porto desta cidade, para que possa autorisa-las.

Ao passo que lhes requisito semelhante demonstração, tenho de declarar-lhes, que nesta data hei exigido as precisas informações do commandante da corveta *Euterpe*, e do administrador das obras publicas, ácerca do conteúdo na primeira e segunda parte do officio que me endereçaram aos 28 do cadente mez, e que, logo que as houver obtido, resolverei a respeito.

Em conclusão devo de significar-lhes que no archivo desta secretaria não existe nenhum dos documentos á que Vmcs. se referem no final do citado officio, que hei ordenado a compra de um dos exemplares da memoria publicada pelo engenheiro Wauthier sobre os melhoramentos do sobredito porto, e que, apenas essa memoria me fôr apresentada, a transmittirei Vmcs.--Officiou-se neste sentido ao commandante da corveta *Euterpe*, e ao administrador das obras publicas

Dito.--Ao commandante da corveta *Euterpe*, determinando expeça as convenientes ordens, para que o brigue de guerra que deve de seguir para a ilha de Fernando leve a seu bordo a melhor ambulança que tiver, afim de fornecer á botica do aquelle presidio a porção de medicamento de que ella porventura precisar, e declarando que, feito o fornecimento, o commandante do indicado brigue tomará nota delle, e a documentará, para que, quando chegar a este porto, possa ser indemnisado das drogas que houver dado.--Participou-se ao commissario-pagador.

Dito.--Ao director das obras militares, ordenando mande fazer, com urgencia, os concertos, de que necessitar uma das prisões do quartel das Cinco-Pontas, que fôra arrombada pelos presos de justiça que alli se acham recolhidos.--Participou-se ao commandante das armas.

Dito.--Ao director interino do arsenal de guerra dando-lhe faculdade para despender com a promptificação dos artigos, á que se referem os dous pedidos que devolve, do capitão commandante da companhia de artifices, a quantia de 20$540, em que S. mc. affirma que elles devem de importar.--Communicou-se ao coronel commissario-pagador.

Dito.--Ao agente da companhia das barcas de vapor, recommendando a expedição de suas ordens, á fim de que, caso venha vago algum dos lugares destinados para passageiros de estado no vapor que se espera do sul, seja nelle transportado para a provincia do Pará Jesuino Pedro de Souza, que, sendo natural d'alli, ha pouco foi escuso do serviço --Participou-se ao commandante das armas.

Dito.--Ao commandante das armas, communicando que S. M. o Imperador, tendo em consideração o que lhe requereu Bernardino da Silveira Vieira, houve por bem determinar que se dê baixa ao filho deste, Antonio da Silveira Vieira, cabo de esquadra do 4.º batalhão de artilharia a pé.

Repartição da policia.

EXTRACTO DIARIO DO DIA 18 DO CORRENTE.

PARTE DA POLICIA.

Fôram presos á ordem do Sr. desembargador chefe de policia, o Portuguez Ricardo José Ribeiro, que ha poucos dias fugira da cadeia desta cidade, o qual foi encontrado fardado com o uniforme do corpo de policia, e armado de um punhal; e o preto Candido Rodrigues, por suspeito de ser escravo e fugido.

PARTE CA CADEIA.

Foi preso á ordem do subdelegado da Boa-Vista, o pardo Manoel por desconfiança de ser escravo, e do subdelegado do Poço-da-Panella, a parda Maria Francisca, a respeito da qual ignora-se o motivo da prisão.

O Amanuense,
Aprigio José da Silva

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

RENDIMENTO DO DIA 18. . . . . 7:736,922

Descarrega hoje, 19 de outubro.

Brigue —*Hendoo* — taboado.

CONSULADO GERAL.

RENDIMENTO DO DIA 18.

Geral	373,617
Diversas provincias	,
	373,617

CONSULADO PROVINCIAL.

RENDIMENTO DO DIA 18. 472,517

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 18.

Terra-Nova (porto de Jersey Habour); 45 dias, brigue inglez *Andes*, de 212 toneladas, capitão Edward Le Hugues, equipagem 11, carga 2,200 barricas de bacalhão; a Mc. Calmont & C.

Londres; 56 dias, brigue inglez *Rolla*, de 164 toneladas, capitão George Miller, equipagem 9, carga polvora, fazendas e carvão de pedra; a Christophers & Donaldson.

Parahiba; 2 dias, hiate brasileiro *Puresa-de-Maria*, de 16 toneladas, capitão João Francisco Moreira, equipagem 4, carga toros de mangue; ao capitão

Terra-Nova; 34 dias, brigue americano *Ida*, de 175 toneladas, capitão Charles Faulks, equipagem 9, carga 1,945 barris bacalhão; a Mc. Calmon & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio-Grande-do-Sul pelo Assú; brigue brasileiro *Sagitario*, capitão João de Deos Pereira, carga varios generos e lastro de areia. Passageiros, Pedro C. de Amorim e 3 escravos a entregar.

Liverpool por Parahiba; barca ingleza *Creamore*, capitão Thomas Kemp, carga assucar.

Liverpool; escuna ingleza *Harriet*, capitão William Williams, carga assucar e algodão.

Portos do norte; vapor brasileiro *Imperatriz*, commandante o capitão-tenente Jesuino Lamego Costa. Além dos passageiros que trouxe dos portos do sul para os do norte leva a seu bordo: para Parahiba, Caetano Alves de Souza Filgueira, D. Maria Petronilla e Souza, Pedro Wenceslau Catanhede, Dr. Benedicto Marques da Silva Acauã, Joaquim Antonio Ribeiro com 1 escravo, D. Maria Alexandrina Gomes da Silva com 2 escravos, Ignacio Manoel de Lemos; para o Ceará, o tenente-coronel Luiz Antonio Favilla, 1 soldado e 1 cabo; para o Rio-Grande-do-Norte, José Antonio de Magalhães Bastos, Raymundo Nonato Ledo, o tenente da armada Fernando José da Silva Manta.

Bahia; brigue americano *Ida*, capitão Charles Foulks, carga a mesma que trouxe.

Rio-de-Janeiro e Santos; brigue dinamarquez *Edward*, capitão P. Muller, carga a mesma que trouxe.

EDITAES.

--A camara municipal desta cidade faz publico que perante ella prestou juramento hontem á uma hora da tarde o Exm. Sr. Herculano Ferreira Penna, presidente nomeado para esta provincia por carta imperial de 2 do corrente.

Paço da camara municipal do Recife, em 18 de outubro de 1848.

Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque,
Presidente.
João José Ferreira de Aguiar,
Secretario.

O tenente-coronel Antonio Carneiro Machado Rios, juiz de paz do primeiro districto da freguezia do SS. Sacramento do bairro da Boa-Vista, termo da cidade do Recife de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Achando-se designado o dia 19 de novembro proximo futuro para a eleição de juizes de paz desta freguezia e de vereadores do municipio, de conformidade com as ordens da presidencia, em data de 23 de setembro proximo passado, que me fôram communicadas pela camara municipal em officio de 26 do referido mez, e em cumprimento do artigo 94 da lei n. 387, de 19 de agosto de 1846, convoco os eleitores e supplentes desta freguezia, nella residentes, para a organisação da mesa parochial, cujos nomes são os seguintes:

ELEITORES.

Os Senhores.

Joaquim Carneiro Machado Rios.
Evaristo Mendes da Cunha Azevedo.
Francisco Antonio Cavalcante Cousseiro.
José Marinho Pereira dos Santos.
José Antonio dos Santos e Silva.
Simplicio José de Mello.
Padre Francisco Alves de Abrantes.
João Pacheco de Queiroga.
Joaquim José da Costa.
José Marques da Costa Soares.
Porfirio da Cunha Moreira Alves.
Caetano Mendes da Cunha Azevedo
Clorindo Ferreira Catão.
Francisco Martins Raposo.
Francisco Ferreira de Mello.
João Manoel Mendes da Cunha Azevedo.
Dr. Pedro Autran da Matta Albuquerque.
Antonio Gonçalves Ferreira.
Braz Ramos Chaves.
José Francisco de Souza Lima.
Thomé Carlos Peretti.
José Gonçalves da Silva.
José Francisco Pires.
Padre Albino de Carvalho Lessa.
Marcellino José Lopes.
Bento dos Santos Ramos.
Dr. Joaquim de Oliveira Souza.
José Apollinario da Cunha.
Francisco Antonio da Silva Cavalcante.
José de Barros Correia Sette.
Miguel Archanjo Fernandes Vianna.
Theotonio Tiburtino Couro Danta.
José Ignacio do Monte.
Ignacio José da Assumpção.
Vigario Manoel Joaquim Xavier Sobreira.

SUPPLENTES.

Os Senhores.

Antonio Joaquim de Santa Anna.

FOLHETIM.

MEMORIAS DE UM MEDICO, (*)

POR Alexandre Dumas.

TERCEIRA PARTE.

JOSÉ BALSAMO.

XXVIII.

DE COMO A ALEGRIA DE UNS HE O DESESPERO DE OUTROS.

— Bons dias, mademoiselle; sou eu, disse Nicolina com uma alegre mesura, a qual comtudo, pelo conhecimento que a rapariga tinha do caracter de sua ama, não foi isenta de inquietação.

— Tu! e por que motivo? replicou Andreza largando a penna, para melhor seguir a conversação que se travava assim.

— Mademoisella se esquecia de mim; e eu vim.....

— Mas, se eu te esquecia, mademoiselia, he porque tinha minhas rasões para isso. Quem te deu licença para vir?

(*) Vide *Diario* n.º 231.

— Foi o senhor barão, sem duvida, mademoisella, disse Nicolina, franzindo com um ar de grande descontentamento as duas bellas sobrancelhas negras que ella devia á generosidade de Mr. Rafté.

— Meu pai precisa de ti em Paris, e eu aqui nenhuma precisão tenho... Pódes, portanto, voltar, minha amiga.

— Oh! mas, disse Nicolina, mademoisella não tem amor a ninguem..... Eu pensava que havia de agradar muito mais a mademoisella..... Goste da gente, accrescentou philosophicamente Nicolina, para que se lhe pague na mesma moéda!

E os bellos olhos da criadinha faziam todos os esforços para attrahir uma lagrima as suas palpebras.

Havia bastante ternura e sensibilidade nesta queixa para excitar a compaixão de Andreza.

— Minha amiga, disse ella, aqui tenho quem me sirva e não posso permittir em sobrecarregar a casa da senhora delphina com uma bocca de mais.

— Ora vejam! como se esta bocca fosse muito grande! disse Nicolina com um sorriso encantador.

— Não importa, Nicolina, a tua presença aqui he impossivel.

— Por causa dessa semelhança? disse a rapariga. Então, V. Excellencia ainda não me olhou para a cara, mademoisella?

— Com effeito, parece-me que estás mudada.

— He verdade: um bello fidalgo, aquelle que fez dar a companhia a Mr. Philippe, foi hontem á noite á nossa casa, e, como visse ao senhor barão triste por deixar V. Ex. aqui sem uma camareira, disse-lhe que nada era mais facil do que mudar-me de branco em preto. Levou-me comsigo, mandou-me pentear como mademoisella está vendo; e aqui estou.

Andreza sorrio:

— Então tu me amas muito, disse ella, para que te queiras a todo o custo encerrar em Trianon, onde estou quasi como prisioneira?

Nicolina lançou um rapido, mas intelligente olhar em torno de si.

— Esta camara não he alegre, disse ella; mas V. Excellencia não fica sempre aqui?

— Eu, por certo, replicou Andreza; mas tu?

— E então! eu?

— Tu que não irás ao salão para ao pé da senhora delphina, tu que não terás nem jogo nem passeio, nem companhia; tu que has de ficar sempre aqui, ficas muito arriscada a morrer de desgosto.

— Oh! disse Nicolina, aqui ainda tem algumas janellinhas, sempre se ha de poder ver um cantinho desse mundo, ainda que não seja senão pelo buraco de uma porta. Se alguem vê tambem póde ser visto..... he tudo quanto quero; não se inquiete por mim.

— Torno a repetir-te, Nicolina, não, não te posso receber sem uma ordem expressa.

— De quem?

— De meu pai.

— He essa a sua ultima decisão?

— He, he a minha ultima decisão.

Nicolina tirou debaixo do seu lencinho a carta do barão de Taverney.

— Então, já que os meus rogos e a minha dedicação não fazem effeito, vejamos se a recommendação que aqui esta terá mais podêr.

Andreza leu a carta, que era concebida nestes termos:

« Eu sei, e já alguem tem notado, minha chara « Andreza, que não tens no Trianon o estado que « a tua ordem exige imperiosamente que tenhas; « ser-te-hiam precisas duas camareiras e um criado, « como me eram precisas vinte mil boas libras de « renda; comtudo, como me contento com mil libras, « imita-me e toma Nicolina, que vale por si só todos « os criados que te seriam precisos.

« Nicolina he agil, intelligente e dedicada; ella « tomará bem depressa o ton e as maneiras da loca« lidade; terás cuidado, não de estimular, mas de « penhorar a sua boa vontade. Fica, pois, com ella, « e não julgues que faço nisso sacrificio algum. No « caso de que assim o penses, lembra-te que S. Ma« gestade, que teve a bondade de pensar em nós, « notou ao ver-te, e isto me foi confiado por um « bom amigo nosso, que te faltavam enfeites e re« presentação. Pensa nisto, olha que he de alta im« portancia.

« Teu mui affeiçoado PAI. »

Esta carta lançou Andreza n'uma dolorosa perplexidade.

Assim, ia ella ser perseguida, até na sua nova prosperidade, por uma pobreza que só ella não sentia ser um defeito, quando todos lh'a lançavam em rosto como uma nodoa.

Esteve ella a ponto de despedaçar a penna com colera e rasgar a carta começada, para responder ao barão alguma bella tirada cheia de um desinteresse philosophico, que Philippe teria assignado com ambas as mãos.

Mas parecia-lhe ver o sorriso ironico do barão quando lesse esse chefe d'obra, e immediatamente desvaneceu-se-lhe toda a resolução. Contentou-se ella, portanto, com responder a esse factum do barão por um paragrapho addicionado ás noticias que lhe mandava do Trianon.

LAR ENCONTRADO

Antonio José Ribeiro de Moraes.
Patricio José Borges de Freitas
Aleixo José de Oliveira.
Antonio Manoel de Moraes de Mesquita Pimentel.
Belarmino de Arruda Camara.
Alexandrino dos Santos Barros.
José Barboza de Miranda San-Tiago.
Rufino Gomes da Fonseca.
Padre Simão de Azevedo Campos.
José Joaquim Xavier Sobreira.
Bento José da Costa.
Jacintho Eleodoro Martyr de Oliveira.
João José Lopes Junior.
Adriano Xavier Pereira de Brito.
Amaro Soares Mariz.
Antonio da Silva Guimarães.
Braulio Rodrigues Teixeira.
Francisco Lopes Vianna.
Geraldo do Amarante dos Santos.
João Pacheco de Queiroga Junior.
Joaquim Rodrigues Pinheiro.
Joaquim Leocadio de Freitas.
Joaquim Manoel de Oliveira.
João Paulo Maciel Monteiro.
João Baptista dos Guimarães Peixoto.
Joaquim José Moreira.
José Bernardo Ventura.
João de Sá Leitão.
Joaquim de Santa Anna Monteiro.
Luiz de Azevedo Souza.
Manoel Rodrigues do Passo.
Manoel Ferreira Pinto de Araujo.
Manoel Ferreira Chaves Junior.
Miguel Martins Costa Ribeiro.
Manoel de Mello Albuquerque.
Thomaz Garret.
José Ignacio da Assumpção.

Os quaes deverão comparecer em o corpo da igreja matriz em o dia 19 de novembro proximo futuro, as 9 horas da manhãa, ficando subjeitos á multa comminada no art. 126 § 5 n. 2 da citada lei os que faltarem sem causa legitima.

Assim tambem convoco todos os cidadãos qualificados votantes cujos nomes fôram inscriptos na list-affixada na matriz, para comparecerem a dar seus votos, observando-lhes o cumprimento dos artigos 99 e 100 do titulo 4.º e § 7.º do artigo 126 titulo 5 º da mencionada lei de 19 de agosto de 1846.

E para constar mandei fazer o presente que será affixado nos lugares publicos, e publicado pela imprensa.

Primeiro districto da Boa-Vista, 16 de outubro de 1848. E eu *Francisco de Barros Corrêa*, escrivão, o escrevi.

Antonio Carneiro Machado Rios.

Tendo-se publicado, em 18 de setembro proximo passado, de ordem do Illm. Sr. inspector desta thesouraria a ordem do tribunal do thesouro n. 1, expedida á thesouraria da provincia do Rio-de-Janeiro em 5 de janeiro do corrente anno, manda o mesmo Illm. Sr. inspector publicar tambem o officio abaixo do Exm. inspector geral do thesouro, que acompanhou a referida ordem, mandando dar-lhe execução, afim de que chegue o seu conteúdo ao conhecimento de todos.

Secretaria da thesouraria da fazenda de Pernambuco, 17 de outubro de 1848.

No impedimento do official maior,
Antonio Luis do Amaral Silva,
Official da secretaria.

« O Illm. e Exm. Sr. presidente interino do tribunal do thesouro publico nacional manda remetter a V. S. cópia authentica da ordem do mesmo tribunal, expedida á thesouraria da provincia do Rio-de-Janeiro em 5 de janeiro do corrente anno, acerca da arrecadação do sello nos casos de transferencia de creditos, etc., afim de que tenha execução por essa thesouraria e se lhe dê a necessaria publicidade. -- Deos guarde a V. S. -- Thesouro publico nacional, em 21 de agosto de 1848. -- *Alexandre Maria de Mariz Sarmento.*—Sr. inspector da thesouraria da provincia de Parnambuco.

Conforme
No impedimento do official maior,
Antonio Luiz do Amaral Silva.

Declarações.

-- Pela delegacia do primeiro districto do Recife, se faz publico que se acham recolhidos em deposito cinco cavallos de seis que fôram encontrados na ilha do Maruim, em casa de João dos Reis Gomes, que se suppõem furtados, tendo sido um delles entregue a seu legitimo dono : quem se julgar com direito aos mesmos cavallos, compareça nesta delegacia, munido dos competentes titulos, que, provando pertencer-lhe, ser-lhe-hão entregues.

Delegacia do primeiro termo do Recife, 17 de outubro de 1848.

O delegado de policia,
Feliciano Joaquim dos Santos.

-- O subdelegado da freguezia de S.-Antonio manda publicar, para conhecimento e fiel execução dos inspectores que perante elle servem, e de todos os moradores da mesma freguezia, os artigos 12, 13 e 14, abaixo trancriptos, do regulamento da companhia de Beberibe, que se acha approvado pelo Exm. Snr. presidente da provincia.

Subdelegacia da freguezia de S.-Antonio, 12 de outubro de 1848.

O Subdelegado,
Rodolpho João Barata de Almeida.

« Art. 12. Os agentes de policia, assim como os guardas policiaes, prohibirão que sejam abertos os depositos, respiradores e torneiras do aqueducto e dos chafarizes, quando não se achar presente o administrador, ou outro empregado da companhia; não consentirão, depois do toque de recolher até o da alvorada, ajuntamentos, nem a permanencia de uma ou mais pessoas em roda do chafariz, depositos, respiradores e torneiras de esgoto; e obstarão qualquer damnificação das obras da companhia, dispersando ou prendendo os que tentarem ou effectuarem a destruição de qualquer peça, ou parte das mesmas obras.

« Art. 13. Os conservadores e mais empregados da companhia poderão prender em flagrante qualquer individuo que encontrarem damnificando ou destruindo as mattas e obras do encanamento, e o conduzirão á presença da autoridade competente, para proceder na fórma da lei, tendo em vista o artigo 5 do contrato de 11 de dezembro de 1838.

« Art 14. No caso de resistencia, ou probabilidade de resistencia, o empregado pedirá ao agente de policia do lugar o auxilio necessario para se tornar effectiva a apprehensão e conseguintemente a arrecadação da multa, para obstar qualquer damno que se pretenda causar ás obras e mais objectos pertencentes á companhia, e para reparação do damno causado e imposição da pena em que tiver incorrido o infractor. »

THEATRO NACIONAL
DE
SAN-FRANCISCO.

BENEFICIO DE UM PARTICULAR.

Hoje, 19 de outubro, dia de gala.

San-Pedro de Alcantara, nome Augusto de S. M. I. e C, apparecerá um primoroso retrato do mesmo Augusto Senhor, perante o qual se cantara o hymno nacional. Seguir-se-ha a representação da sublime peça de Molieri

A ESCOLA DE CASADOS.

No fim da qual se executará o lindo pantomimo — *A recruta na aldeia.* -- Preenchido com diversas danças.

O beneficiado espera a coadjuvação dos seus benemeritos compatriotas.

Principiar á chegada da autoridade que deve presidir.

PUBLICAÇAO' AGRICOLA.

Manual pratico do fabricante de assucar, por Agostinho Sommier. Esta obra ensina praticamente o modo de fabricar o assucar, demonstrando os inconvenientes da antiga pratica, os meios de as remover, e finalmente tudo quanto se precisa para tirar maior e melhor resultado de sua factura, e esta escripta em uma lingoagem que qualquer pessoa percebe; podendo-se mesmo dizer que os Srs. de engenhos com ella só errarão se quizerem : vende-se por 2,000 rs., na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

Avisos maritimos.

-- Para o Rio-de-Janeiro sahe, com a maior brevidade possivel, o brigue nacional *Ligeiro*: ainda recebe alguma carga : quem no mesmo quizer carregar, ou ir de passagem, para o que tem asseiados commodos, dirija-se a Manoel Joaquim Soares, na loja de ferragens, ao pé do arco da Conceição, ou a Novaes & Companhia, na rua do Trapiche, n. 34.

-- Para o Aracaty tem de impreterivelmente seguir viagem, até o dia 26 do corrente, o hiate *Novo-Olinda*, por ter quasi completa a sua carga ja tratada : para o resto da carga, trata-se com o mestre do mesmo, Antonio José Vianna, no trapiche Novo, ou na rua da Cadeia do Recife, n. 17, segundo andar.

-- Para o Assú segue, impreterivelmente até 15 do corrente, o brigue brasileiro *Sagitario*: para carga ou passageiros, trata-se no armazem da rua da Cadeia de Santo-Antonio, n. 23.

-- O patacho portuguez *Liberdade* tem mais alguns dias de demora, por lhe faltar um resto de carga : para o que trata-se com o capitão do mesmo, Izidro Ayres de Souza, ou com Francisco Severianno Rabello & Filho.

-- Segue viagem para Maranhão e Pará a escuna nacional *Maria-Firmina*, com a maior brevidade possivel : quem tiver carga para o Pará deve aprompta-la para embarcar quanto antes para depois podêr-se receber a do Maranhão: a tratar na rua da Cadeia do Recife, no escriptorio de José Antonio Basto.

-- Para o Havre, o brigue francez *Nelie-Matilde*, capitão Varlet, sahirá infallivelmente no dia 28 do corrente: quem quizer carregar ou ir de passagem, para o que tem excellentes e asseiados commodos, dirija-se aos consignatarios, Didier Columbiez & C.: na rua da Cruz, n. 8, ou com o capitão a bordo.

-- Para o Rio-de-Janeiro pretende seguir com a maior brevidade possivel o brigue nacional *Austral*: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem dirija-se á rua da Moéda, n. 11, a tratar com Silva & Grillo.

Leilões.

— C. J. Astley fará leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de uma porção dos melhores couros de lustro, casimiras francezas de côres, varias fazendas de lãa e de seda, e muitas outras recentemente importadas, e que serão vendidas para mais breve liquidação : hoje, 19 do corrente, ás 10 horas da manhãa, no seu armazem, rua da Cruz.

-- Por ordem do respectivo juizo se fará leilão da mobilia do fallido Antonio José Antunes Guimarães, consistindo em sophá, mesa de meio de sala, ditas de jogo, e cadeiras que emparelham, outras de differentes qualidades, mangas de vidro, marqueza, toucador, dous lindos quadros pintados a oleo com molduras douradas e relogio de repetição, um annel de ouro, salva, castiçaes e espevitador de prata, etc. : sexta-feira, 20 do corrente, ás 10 horas da manhãa, em casa do corretor Oliveira, no Recife. Na mesma occasião se exporão á venda publica, uma optima e bem acabada mobilia de jacarandá para sala, feita no Porto por encommenda, commodas, marquezas, tremóes e mesas com tampos de pedra marmore, mesa de sala para chá, um piano inglez muito superior, um leito de jacarandá novo e feito a moderna, com seus pertences, berço, candelabros, lanternas com mangas, um bom sellim para montaria de senhora, quadros a oleo e outros de estampas, e além de outros objectos apreciaveis, algumas obras de ouro e de prata, e desta uma bonita bandeja grande.

Avisos diversos.

-- O Illm. Sr. academico Hivo Miquilino da Cunha Souto-Maior, por sua bondade queira annunciar sua morada, ou a de sua familia aqui no Recife, para ser procurado a negocio urgente, e quem o pretende mora nas Cinco Pontas, n. 65.

-- João Fructuoso da Silva deixou de vender agoa-ardente na sua venda do Aterro-da-Boa-Vista, n. 22, desde o dia 16 de outubro de 1848. O mesmo tem para vender um braço de balança, proprio para armazem de assucar, ou carne do Ceará, por preço commodo.

-- Na rua Direita, n. 4, se dirá quem precisa de um caixeiro para venda, que não exceda de 16 a 18 annos, e a quem, cumprindo bem com a sua obrigação, se dara bom ordenado.

-- Clemente da Silva Lima faz publico que deixou de vender agoas-ardentes nacionaes em sua taberna na rua da Madre-de-Deos, n. 9.

-- A pessoa a quem ha 3 para 4 annos se desencaminhou um relogio, na occasião de o mandar concertar, o qual he horisontal, e tem caixa de ouro, dirija-se a livraria da praca da Independencia, ns. 6 e 8, para dar os signaes, e podêr-se informar, se he o que se annuncia.

-- Pelo juizo municipal da 2.ª vara, e com exercicio na do civel, anda em praça publica, e em 3 praças, para ser arrematada por venda, uma propriedade de terras denominada Fagundes, entre os engenhos Guerra e Bom-Jesus, na freguezia do Cabo, avaliada toda a propriedade em 7:000$000, e neste valor a parte que ha de ser arrematada he 5:169$290, cuja arrematação he para cumprimento de disposições testamentarias. O escripto está em mão do porteiro Serra-Grande, a quem se poderão dirigir os pretendentes.

-- José Anastacio de Albuquerque comprou por ordem do Sr. Antonio de Lemos Braga (do Aracaty, o meio bilhete n. 896 da nona loteria a beneficio das matrizes da provincia do Rio-de-Janeiro, e por ordem do Sr. Diodeciano Ernesto de Albuquerque (do Aracaty) o meio bilhete n. 450 da segunda terceira parte da decima oitava loteria a favor das obras do theatro desta cidade.

--Precisa-se alugar um armazem para carne e dão-se luvas conforme o lugar : quem pretender fazer este negocio, dirija-se a rua das Cruzes, n. 40, que achará com quem tratar.

-- Precisa-se de um optimo cozinheiro que saiba fazer toda a qualidade de cozinhado : quem estiver nestas circumstancias, dirija-se a rua do Rosario, venda da esquina, n. 39, que se dirá quem precisar

-- Antonio José Madureira retira-se da provincia.

AO RESPEITAVEL PUBLICO.

O annuncio neste *Diario*, datado em 18 do corrente, que diz venderem-se diversos generos de molhados no armazem n. 36, da rua da Madre-de-Deos, he falso, porque alli só se vende a boa pinga de vinho da Figueira : tudo mais he peta.

-- Bernardo José da Cunha faz sciente que deixou de vender ago'ardente e todos os mais espiritos de producção brasileira, na sua taberna da rua da Senzalla-Nova, n. 39, desde o dia primeiro de outubro de 1848.

-- Anna Rita do Sacramento julga não dever nada a pessoa alguma; todavia, se alguem se considerar seu credor, queira apresentar as competentes contas para serem verificadas no seu sitio do Rozarinho, ou na rua da Penha, n. 1, terceiro andar.

-- Antonio Luiz da Silva e Ricardo Pinto de Almeida, Brasileiros, retiram-se para o Rio-de-Janeiro.

-- Aluga-se uma casa terrea na rua Bella, com duas salas, duas alcovas, um quarto, cozinha fóra, quintal e cacimba : a tratar na rua do Collegio, n. 15, segundo andar.

-- Precisa-se alugar uma preta captiva que saiba cozinhar, engommar e fazer o mais serviço de uma casa de pouca familia : na rua do Queimado, n. 6.

-- No dia 21 do corrente, perante o Sr. doutor juiz da primeira vara do civel, na casa das audiencias, ha de ser arrematada, por venda, a casa terrea n. 8, sita no becco de José-Lourenço, outra na Passagem-da-Magdalena, por execução de Severianno Pinto contra a herdeira e testamenteira do finado Antonio dos Santos Ferreira.

-- Lava-se e engomma-se com toda perfeição, por preço commodo : na rua da Florentina, n. 40

-- Precisa-se de um contra-mestre para officio de alfaiate, que saiba cortar, e tenha boa conducta, ao qual se dará bom ordenado : na rua da Cadeia-Velha, n. 16, primeiro andar.

-- João Hypolito Meira Lima, com venda na rua Direita, n. 23, deixou de vender ago'ardente, por não conhecer quem he escravo, nem forro, e nem tão pouco as firmas dos senhores.

-- João Jacintho Moreira faz sciente que deixou de vender ago'ardente nas suas vendas da rua da Cruz, ns. 16 e 46, desde o dia que appareceu a postura da camara, prohibindo vender-se.

-- Um rapaz brasileiro que dá fiador á sua conducta, se offerece para caixeiro de qualquer estabelecimento : quem o precisar, dirija-se a rua Imperial, n. 25, ou annuncie.

-- O menino que annunciou querer ser caixeiro de qualquer estabelecimento, dirija-se a rua da Cadeia do Recife, n. 30.

— Perdeu-se, no dia 13 do corrente, pelas 7 horas da noite, desde a casa do Sr. Pereira, em S.-Amaro, onde actualmente moram alguns academicos, até a praça da Boa-Vista, um livro contendo os tres primeiros tomos do romance Monte-Christo : quem o achar, querendo restitui-lo, leve-o a sobredita casa, em S.-Amaro, que sera gratificado.

-- O Sr. padre Candido José Coelho, morador na villa de Estremoz, queira mandar pagar a quantia de 62,000 rs. que deve desde 1842; bem como os Srs. Manoel Theodoro de Almeida Albuquerque, morador na Parahiba, 13,000 rs., de 1842; José Pinheiro Salgado de Araujo, morador no engenho Ubaca, 24,400 rs., de 1843; Filippe Diniz Cavalcante, morador em Timbó, 9,000 rs., de 1843; Bento Martins Gonçalves Lisbôa, 21,500 rs, de 1844; João José da Silva Capristano (em Cursahy, estudante) 35,000 rs., de 1846; Antonio de Medeiros, 8,000 rs., de 1845; Joaquim Theodoro Alves, 36,380 rs, de 1842; João de Allemão Sisneiro da Camara, 19,000 rs., de 1843; Francisco Soares da Silva, morador no Cabo, 12,000 rs., de 1843; Augusto Carlos de Lemos Pacheco, 46,340 rs., de 1843; Manoel Joaquim da Silva Ribeiro, 38,250 rs., de 1845; Manoel Joaquim Antunes, morador na Varzea, 6,900 rs., de 1843; José Thomaz da Silva, 22,920 rs., de 1843; Joaquim Eusebio, 7,600 rs., de 1841: na rua Nova, n. 18, loja de alfaiate.

O abaixo assignado, já cansado com os seus remissos devedores, por causa delles, não podendo andar em dia, he obrigado a lançar mão deste meio, não só para estes como para outros que d'ora em diante terão de ser lembrados para que venham pagar suas contas. O abaixo assignado está certo que esse meio para muitos he desagradavel, porém olhem para os annos, e vejam se um artista he capitalista para estar no desembolço de tantas quantias que montam a contos de réis, pelo que irá continuando.

M. A. Cajú.

« Meu pai, accrescentou ella, Nicolina chegou agora mesmo, e recebo-a segundo o seu desejo; mas « o que V. Mercê me escreve a respeito della me « lança em grande desespero. Serei eu menos ridi- « cula com esta aldeãazinha por camareira, do que « o era quando estava sozinha no meio das opu- « lencias da côrte? Nicolina sera infeliz por me ver « humilhada, sê-lo-ha mesmo contra sua vontade, « porque os criados se mostram soberbos ou humi- « lhados, segundo o luxo ou simplicidade de seus « amos. Quanto á observação de S. Magestade, meu « pai, permitta-me que lhe diga que el-rei he tão es- « pirituoso, que não póde querer-me mal por eu não « ter posses para sustentar a dignidade de grande « dama, e que além disso S. Magestade tem o cora- « ção mui grande para ter notado ou criticado a mi- « nha miseria em vez de a mudar em uma abastança « que o nome e serviços de V. Mercê legitimariam « aos olhos de todos. »

Tal foi a resposta da donzella : devemos confessar que esta candida innocencia, que esta nobre altivez tinha muita rasão contra a astucia e a corrupção de seus tentadores.

Andreza não fallou mais de Nicolina. Olhou para ella, de maneira que a rapariga, enthusiasmada e alegre, bem sabia ella porque, se foi sentar em um leitozinho no gabinete da direita, que dava para a anticamara e fez-se toda delicadinha, toda aerea, toda exquisita para não embaraçar em nada a Andreza pela sua presença neste retiro tão modesto; dirieis que ella queria imitar a folha de rosa que os sabios da Persia tinham lançado no vaso cheio d'agoa, para mostrar que ainda se lhe podia accrescentar alguma cousa sem que o contido nelle transbordasse.

Andreza partio para o Trianon quasi á uma hora. Nunca fôra ella mais rapida e graciosamente ornada. Nicolina tinha-se esmerado; condescendencias, attenções e intenções, nada faltara ao seu serviço.

Quando mademoisella de Taverney partio, Nicolina achou-se senhora da casa e fez uma revista exacta. Tudo passou pelo seu exame, desde as cartas até as ultimas bagatellas de toucador, desde a chaminé até aos mais secretos cantos dos gabinetes.

E depois olhou pela janella para reconhecer a vizinhança.

Em baixo, estava um vasto pateo, onde os palafreneiros pensavam e almofaçavam os cavallos de luxo da senhora delphina. Palafreneiros! os diabos os levem a todos! Nicolina voltou a cabeça.

A' direita, uma ordem de janellas da mesma altura que a de Andreza Appareceram ahi algumas cabeças, cabeças de camareiras e de criados. Nicolina passou desdenhosa a outro exame

Defronte, professores de musica faziam repetir, em uma vasta sala, pelos coristas e instrumentos a missa de San Luiz.

Nicolina, emquanto sacudia o pó, divertia-se a cantar á sua maneira, de tal sorte que distrahio os mestres, e os coristas desafinaram sem serem por isso reprehendidos.

Mas semelhante passa-tempo não podia ser por muito tempo sufficiente ás ambições de mademoisella Nicolina : emquanto os mestres e discipulos se enganaram e embaraçaram muitas vezes, a rapariguinha passou revista ao andar superior. — Todas as janellas estavam fechadas e além disso eram agoas-furtadas.

Nicolina tornou-se a pôr a espanar; mas, um momento depois, uma dessas agoas-furtadas estava aberta sem que se podesse ver por que mechanismo, porque não apparecia ninguem.

Comtudo alguem tinha aberto esta janella; esse alguem tinha visto a Nicolina e não ficaará a olhar para ella; era alguem bem importuno.

Eis-aqui ao menos o que Nicolina pensou; tambem, para não deixar de estudar um resto de impertinente, ella que tão conscienciosamente os estudava, decidio que á menor volta que désse na camara de Andreza, viria á janella lançar os olhos as agoas-furtadas, isto he, a esses olhos abertos que lhe faltavam ao respeito, privando-a da sua vista, a falta de cousa que melhor lhe agradasse. Uma vez, julgou notar que alguem tinha fugido quando ella se approximava... ; isso não era crivel, e por conseguinte não o acreditou.

Doutra vez, quasi que se certifica, tendo visto as costas do fugitivo, sorprendido por uma volta mais prompta do que esperava.

Então usou Nicolina de astucia : escondeu-se por tras das costinas, deixando a janella inteiramente aberta, afim de não causar suspeitas.

Esperou muito tempo, mas afinal appareceram-lhe alguns cabellos negros, depois umas mãos timoratas que sustentavam como esteio um corpo inclinado com precaução, emfim appareceu o rosto inteiramente a descoberto, Nicolina quasi que cai de costas, e amarrotou todas as cortinas

Era o rosto de Mr. Gilberto que olhava lá do alto dessas agoas-furtadas.

Gilberto vendo as cortinas tremerem comprehendeu o engano e não appareceu mais.

Antes, a janella das agoas furtadas se fechou.

Não ha duvida; Gilberto tinha visto a Nicolina; ficara estupefacto e quiz convencer-se da presença de semelhante inimiga, e, vendo-se a si mesmo descoberto, fugíra cheio de perturbação e de cólera.

Eis ao menos como Nicolina interpretou a scena, e tinha bastante rasão; era mesmo assim que se devia interpretar.

Com effeito Gilberto antes quizera ver o diabo do que ver a Nicolina; imaginou mil terrores pela chegada dessa vigia. Já tinha contra ella um antigo fermento de ciume; e demais a rapariga sabia o segredo do jardim da rua Coq-Heron

Gilberto fugio perturbado, não só perturbado mas colerico e mordendo os dedos de raiva.

De que me serve agora, dizia elle com sigo mesmo, a minha tola descoberta com que estava tão altivo! Que Nicolina tivesse em Paris um amante, o mal estava feito, e não a mandarão por isso embora daqui; no entanto que, se ella disser o que eu fiz na rua Coq-Heron, póde fazer com que me lancem fóra do Trianon. Não he Nicolina quem depende de mim, sou eu quem dependo de Nicolina. Oh! raiva!

E todo o amor-proprio de Gilberto, servindo-lhe de estimulante ao odio, fez-lhe ferver o sangue com uma violencia inaudita.

Pareceu-lhe que Nicolina, entrando nessa camara, acabava de fazer voar della com um sorriso diabolico todos os sonhos felizes que Gilberto das suas agoas-furtadas para alli mandava todos os dias com os seus desejos, com o seu ardente amor e com as suas flores Teria Gilberto muito que pensar para se occupar até então de Nicolina, ou teria elle apartado de si esse pensamento pelo terror que lhe inspirava? Eis o que não sabemos Mas o que podemos affirmar com certeza, he que a vista de Nicolina foi para elle uma sorpreza essencialmente desagradavel.

-- José Marques da Fonseca Borges declara que o seu nome inteiro he como aqui se assigna, e não José Marques da Fonseca, o que faz publico para evitar qualquer duvida.

— Os Srs assignantes da Liria poetica queiram mandar receber os ns. 1 a 5 do terceiro volume, na rua da Cadeia do Recife, loja de João da Cunha Magalhães.

Na mesma loja vendem-se as poesias de João de Lemos Seixas Castello-Branco, por 1,500 rs.; o Amor e melancolia, por Castilho, ornado com tres riquissimas estampas lythographadas, por 3,000 rs.; os quadros historicos de Portugal, por Castilho; riquissimas estampas lytographadas, em brochura, por 6,000 rs.

-- Quem precisar de lettras pequenas sobre o Rio-de-Janeiro, dirija-se a rua da Cruz, n. 40.

-- José Joaquim Dias dos Prazeres, Brasileiro, vai ao Rio-Grande-do-Sul com escala pelos portos anteriores, a tratar de seu negocio, levando em sua companhia o seu escravo, de nome Joaquim.

-- Precisa-se de uma ama que tenha bom e bastante leite, para criar uma menina, sendo forra ou captiva: na rua de Apollo, n. 22, primeiro andar, se dirá quem precisa.

-- Manoel Correia de Nascimento, com venda na rua Real, n. 9, faz sciente ao arrematante, fou a quem houver de arrematar o consumo, que deixou de vender ago'ardente de producção brasileira.

-- José Pires Teixeira de Carvalho faz sciente aos Srs. arrematantes do consumo das agoas-ardentes, que deixou de vender o dito genero nas suas vendas da rua do Mondego, ns. 68 e 143, desde o dia 18 do corrente.

-- Avisa-se a todas as pessoas que tiverem contas com a barca americana *Grofton*, capitão John Francis, arribada por fôrça maior, que deverãoquanto antes apresenta-las, ao mais tarde até sabbado, 21 do corrente, pois que sendo depois não se responsabilisara por nenhumas, no consulado dos Estados-Unidos da America do Norte, rua do Trapiche-Novo, n. 12, terceiro andar.

-- Precisa-se alugar uma escrava que saiba bem engommar cosere seja diligente para o mais arranjo de uma casa: na rua da Concordia, sobrado de Manoel Firmino Ferreira.

-- O Sr. Antonio Herculano de Figueiredo queira annunciar sua morada, á negocio seu

-- Precisa-se de um Portuguez para feitor de escravos no Rio-Formoso, aonde se aliança boa paga e tratamento: nas Cinco-Pontas, n. 62.

-- Precisa-se alugar um preto padeiro: na rua Direita, padaria n. 26

— Jacintho Luiz Guerreiro deixou de vender agoardente de producção brasileira na sua venda da rua da S.-Cruz, n. 1.

-- Carlos Monteiro Teixeira deixou de vender ago'ardente de producção brasileira na sua venda da rua da S.-Cruz, n 3.

-- Aluga-se o sobradinho n. 100, da rua Imperial, caiado e pintado, com duas salas, tres quartos, cozinha fóra, e a loja he optima para venda, e por commodo aluguel: a tratar defronte do mesmo, n. 167.

-- Um homem casado com pouca familia se offerece para caixeiro de qualquer estabelecimento, tanto nesta praça como fóra della, ainda mesmo que seja para engenho, ou cobrar dividas no matto: quem precisar, annuncie por esta folha.

-- Alugam se os segundo e terceiro andares do sobrado da rua do Vigario, n. 4: a tratar no escriptorio da mesma casa

-- Aluga-se, ou compra-se um preto cozinheiro, para uma casa estrangeira: na rua do Vigario, n 4.

-- Desencaminhou-se uma lettra da quantia de 50,000 rs., passada pela Sr.ª Francisca da Costa Pereira, é aceita pelo Sr. Jacintho Rodrigues da Silva, vencida em 13 de março deste anno: quem a tiver achado e a quizer restituir, leve-a a rua Imperial, n. 22, pois que o aceitante já esta sciente de não a pagar, por ja ter feito um novo trato, ficando a mencionada lettra sem valimento algum.

AGENCIA DE PASSAPORTES.

Tiram-se effectivamente passaportes para dentro e fóra do imperio, assim como para escravos, por preço commodo: na rua das Trincheiras, sobrado de um andar, n. 16.

-- Precisa-se de um mestre para ensinar primeiras lettra, em um engenho em Serinhãem, e que saiba grammatica portugueza, e mesmo serve um que fôr casado, cuja senhora podera ser tambem mestra de meninas: a tratar na rua do Sol, n. 13.

-- Um homem de boa conducta, que entende de cozinha e de todo o arranjo que se deseja encontrar em um bom criado, se offerece a servir a algum senhor, ou familia capaz: quem o pretender, dirija-se a casa da esquina da rua da União e Formosa, atrás da ermida dos Inglezes, ou annuncie.

-- Precisa-se alugar um moleque de 12 a 14 annos, para o serviço de casa: no hotel Pistor, na Lingoêta, n. 3.

Loteria do theatro publico.

No dia 21 do corrente, as 8 horas da manhãa, começa o andamento das rodas desta loteria, no consistorio do igreja da Conceicão dos militares. Quem até essa hora não comprar bilhetes, ficará sem elles.

— Aluga-se uma casa terrea na povoação do Monteiro, com sahida para o rio, a qual tem duas salas, quatro quartos, cozinha fóra, cacimba, estribaria para dous cavallos, quarto para escravos, dous quintaes murados: a tratar na travessa do Veras, n. 15.

— O secretario da irmandade de Nossa Senhora do Terço convida a todos os irmãos da mesma para comparecerem em o respectivo consistorio, domingo, 22 do corrente, pelas 8 horas da manhãa, afim de se proceder, em mesa geral, á eleição de nova mesa regedora, como determina o compromisso.

-- Os abaixo assignados fazem saber a quem convier, que, no dia 30 de setembro proximo passado, dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham nesta praça, sôb a rasão de Mendes & Tarrozo, ficando encarregado da liquidação della o socio Joaquim Ferreira Mendes Guimarães. -- Pernambuco, 14 de outubro de 1848. -- *Joaquim Ferreira Mendes Guimarães.* — *Manoel Ferreira da Silva Tarrozo.*.

-- A viuva do finado Manoel Rodrigues do Passo faz sciente ao publico que Manoel José Carneiro deixou de ser seu caixeiro desde o dia 12 do corrente mez.

— Um homem casado, brasileiro, de boa conducta, pela qual dá pessoas que a afiancem, se offerece para caixeiro de rua de qualquer casa de negocio, ou mesmo para algum engenho: na rua de Hortas junto a igreja dos Martyrios, n. 142, primeiro andar.

-- Precisa-se de um caixeiro para venda, de 10 a 12 annos, que dê fiador á conducta: no Aterro da-Boa-Vista, n. 20.

-- Roga-se ao Sr. José Ges de Paula o obsequio de annunciar sua casa, para se lhe fallar a negocio de seu interesse.

-- Quem precisar de um caixeiro para engenho ou outra qualquer cousa: dirija-se a Boa-Vista, travessa do Quiabo, n. 1.

— O Sr. José Norberto Casado Lima queira declarar sua morada.

-- Precisa-se de um amassador: na S.-Cruz, padaria de uma só porta.

-- Por execução de Cyprianno Luiz da Paz contra Manoel Cesar do Espirito-Santo e sua mulher, se arrematarão por venda, 3 casas pequenas na rua de João-Fernandes-Vieira, estrada que vai da Soledade para o Manguinho, no dia 21 do corrente, ao meio-dia, na sala das audiencias, finda a do doutor juiz do civel da primeira vara, as quaes estão avaliadas em 120,000, 200,000 e 220,000 rs., chãos proprios e quintaes murados.

NOVO PÃO DE PROVENÇA.

Vende-se todos os dias.

O proprietario da padaria e pastellaria franceza do Aterro-da-Boa-Vista, n. 50, desejando agradar cada vez mais aos seus freguezes, resolveu offerecer-lhes um pão que se fabrica em Provença por um processo muito differente do ordinario, e que, exigindo farinha das melhores qualidades, merece a preferencia do publico, pela sua alvura, pureza e delicadeza de sua fabricação.

Só se farão pães de 40, 80 e 160 rs., e será facil conhecê-los pela sua forma oblonga e elegante.

Na mesma casa continua-se tambem a vender bolinhos para chá de todas as qualidades, e tambem a enfeitar bandejas ricas para bailes e sarãos.

— Uma pessôa com pratica de escripta commercial, e bonita lettra, propõe-se a escrever nas horas vagas, nos domingos e dias santos, com limpeza, mediante modico estipendio: quem precisar, annuncie.

-- Aluga-se o bem conhecido sitio na estrada do Cordeiro, de Nuno Maria de Seixas, só proprio para algum negociante estrangeiro, ou outra pessoa que tenha tratamento: na rua do Amorim, n. 15.

-- Alugam-se dous sitios com muito boas acommodações, um na campinha da Casa-Forte, e outro na rua da dita povoação, com cocheiras e cavallarices; assim como varias casas, de preços commodos, para se passar a festa: a tratar na rua do Amorim, n. 15

-- Aluga-se o armazem n. 42, da rua Nova: a tratar por cima do mesmo, ou na mesma rua Nova, n 24.

-- Ha 10 dias que se ausentou um pardinho de 9 annos, de nome André, claro e cabello louro; vio-se passar em um comboi, para o matto: quem o encontrar o poderá levar a rua da Aurora, n. 4, onde será recompensado de seu trabalho

-- Aluga-se uma casa terrea na rua Bella, com 2 salas, 3 alcovas, cozinha fóra, quintal e cacimba: a tratar na rua do Collegio, n. n. 15, segundo andar.

-- Precisa-se de uma ama que tenha bom e bastante leite: na rua de Hortas, n. 71.

-- Arrenda-se, pelo tempo de festa, ou annualmente, uma boa casa, com muitos commodos, no Poço-da-Panella, a qual foi do doutor João Lopes: quem a pretender, dirija-se a praça da Boa-Vista, n. 32, segundo andar.

-- Precisa-se de uma ama de leite, que seja sadia, e tenha-o com abundancia: na rua das Cruzes, n. 22, segundo andar.

-- Na rua do Vigario, n. 19, deseja-se fallar ao Sr. Antonio José Vaz de Miranda, visto ignorar-se a sua morada.

— Furtaram de Francisco de Paula Freire, no dia 11 do corrente, do seu sitio em S.-Amarinho, pelas 5 horas da tarde, um cavallo ruço, bom carregador, deita as clinas para a direita, bem feito de ossos; tem varios ferros, e entre estes um 3; consta que seguio para o sul. Roga-se ás autoridades policiaes a apprehensão do mesmo cavallo.

-- Ainda está para se vender o sobrado n. 7, sito na travessa da Madre-de-Deos, por preço commodo: a tratar na rua da Cruz, n. 50

-- Quem quizer uma ama para tratar de meninos, ou para reger uma casa, dirija-se a rua estreita do Rozario, n. 3.

-- Precisa-se de uma mulher branca de idade, para o serviço de um homem estrangeiro, com uma filha de 4 annos, a qual dê uma ou duas fianças á sua conducta: na rua larga do Rozario, n. 8, ao pe do quartel. Na mesma casa vende-se uma preta de meia idade, muito habilidosa para todo o serviço interno e externo de uma casa: o mais se dirá ao comprador.

-- Na padaria da rua da Guia, no Recife, haverá todos os dias a venda o novo pão de Provença, fabricado por outro modo que o actual, e da melhor farinha que ha no mercado: por este motivo não se póde fazer senão a 40, 80 e 160 rs.

— Precisa-se de uma ama de leite, que o tenha bom e bastante, fôrra ou captiva: no Aterro-da-Bôa-Vista, loja n. 78.

-- Na rua Direita, padaria n 26, da-se pão de vendagem a pretas, sôb responsabilidade de seus senhores.

-- O Sr. José Paulo do Rego Barreto dirija-se a rua do Livramento, n. 14, loja de Francisco Cavalcante de Albuquerque a negocio que lhe diz respeito

-- No pateo da matriz de S.-Antonio, n. 4, segundo andar, tiram-se passaportes para dentro e fóra do imperio, despacham-se escravos e correm-se folhas: tudo com a maior brevidade possivel, e por diminuto preço.

Compras.

-- Compram-se escravos que sejam officias de carpina, de 18 a 25 annos, e de boas figuras; pagam-se bem, sendo de bons costumes e peritos no seu officio, pois são para uma encommenda do Rio-de-Janeiro: na rua do Amorim, n. 35, a fallar com J. J. Tasso Junior

— Compra-se um maracá de prata, sem feitio: nas Cinco Pontas, n. 62.

-- Compram-se 6 bois mansos para carro: no engenho Boa-Vista do Cabo, de que he proprietario Antonio Fabião de Mendonça, ou na rua do Crespo, n. 15.

--Compra-se uma ou mais juntas de bois mansos e gordos: quem tiver annuncie.

-- Compra-se o diccionario de Moraes da quarta edição, que esteja em bom estado: quem tiver annuncie.

Vendas.

-- Vendem-se as novas posturas da Camara municipal: na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

-- Vendem-se apparelhos de metal fino para chá, modelos modernos e bonitos em casa de Geo. Kenworthy & C, rua da Cruz, n. 2.

— Vende-se uma negrinha de bonita figura, de 12 annos, costureira, e que he muito sadia: na rua larga do Rozario, n. 46, primeiro andar.

-- Vende-se panno de algodão da terra, muito superior: na rua do Crespo, n 23

— Vende-se um escravo crioulo, de bonita figura, proprio para o serviço de campo e da praça, de boa conducta, de 24 a 26 annos; uma parda com algumas habilidades, propria para uma casa; uma linda crioula, que cozinha, engomma e cose: tudo se vende em conta para um pagamento: na rua do Fogo, n. 23, se dirá quem vende.

--- Vendem-se 10 colheres de sópa e 10 garfos de prata de lei: na rua Direita, n. 122.

Novo pão á Provença.

Manoel Ignacio da Silva Teixeira, com padaria na praça da S.-Cruz, tem a satisfação de fazer publico que ha 15 dias fabrica o novo pão á Provença, e que está inteiramente habilitado no seu modo de fabrico, podendo asseverar que he o melhor pão que nesta provincia se tem usado. No Rio-de-Janeiro e Bahia ha muito que gozam desta fórma de pão, e alguma cousa se deve ao introductor, por excitar a curiosidade, e cada um se esmerar em melhor o apresentar, não roubando a primazia, julgo tê-lo apresentado o melhor possivel: quem o tem usado o dirá. Todos os dias as 6 horas da manhãa estará a venda, tanto nesta padaria como no deposito da mesma, na travessa da Madre-de-Deos, n. 13.

-- Vende-se uma preta de 20 annos, que engomma com perfeição, cozinha o diario de uma casa, lava e cose qualquer vestido de senhora: na rua do Sevê, primeira casa, a direita.

— Vende-se uma herança em boa propriedade nesta praça, e que se vai proceder o inventario e partilha, porém o annunciante tem precisão de dinheiro para pagar uma divida e comprar escravos para viver de agricultura: por isso faz-se todo o negocio vantajoso ao comprador: quem pretender annuncie.

-- Vende-se uma excellente vacca do cabo da Boa-Esperança, já aclimatada: vende-se por seu dono retirar-se: em S.-Anna-de-Dentro, casa que foi do fallecido Xavier.

— No armazem n. 66, principio da rua da Cruz, vindo da rua da Cadeia, vende-se vinho da Figueira, de bôa qualidade, a 160 rs. a garrafa, e 1,120 rs. a canada, e em pipas será vendido por menor preço que em outra qualquer parte.

-- Vendem-se duas mulatas de 18 a 20 annos, sem vicios: uma tem alguma habilidade e a outra he propria para qualquer serviço: nas Cinco-Pontas, n. 71.

-- Vende-se uma escrava de 25 annos, de bonita figura: cozinha o diario de uma casa, lava de varrella, sem vicio algum e por preço commodo: na casa da Viuva Cunha Guimarães, rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 9.

— Vende-se a melhor taberna que ha para as partes das Cinco-Pontas, com poucos fundos, na rua do Alecrim, n. 2, sobrado da esquina: a tratar na mesma venda.

— Vende-se um currijó de Goianna, muito manso e excellente cantador: na rua da Florintina, n. 16.

Na rua de Agoas-Verdes, n. 46,

vende-se, de uma pessoa que se retira, uma linda mulatinha de 13 annos, com habilidades; 2 optimas escravas boas engommadeiras, e que fazem todo o mais serviço de uma casa; duas ditas boas quitandeiras; um moleque peça, bom carreiro; 2 escravos e um pardo alfaiate; um bonito moleque de 12 annos.

Chitas escarlates de ricos padrões.

Na rua do Livramento, n. 14, acaba de chegar um rico sortimento de chitas finas e de bonitos padrões: bem como outros padrões novos para a festa. A ellas, que se estão acabando.

— Vende-se a verdadeira potassa da Russia, desembarcada hontem, por preço muito rasoavel, á vista de sua muito superior qualidade: na rua do Trapiche, n. 17, e rua da Cadeia, n. 42.

— Vendem-se bonetes de panno riscado, a 320 rs: na loja de quatro portas da rua do Cabugá, n. 1 C.

— Vendem-se queijos londrinos os mais frescsae que ha no mercado; latas com bolachinhas de araruta; ditas com hervilhas; ditas com sardinhas: na rua da Cruz, no Recife, n. 46.

Bem sentia elle que a guerra se havia declarar mais cedo ou mais tarde entre Nicolina e elle; mas, como Gilberto era um homem prudente e politico, não queria que essa guerra começasse antes que elle estivesse em estado de a fazer energica e boa.

Resolveu, portanto, fingir-se morto até que o acaso lhe désse uma occasião favoravel de resuscitar, ou até que Nicolina, por fraqueza ou por necessidade, arriscasse do seu lado um passo que lhe fizesse perder as suas vantagens.

He por isso que, todo olhos, e todo ouvidos para Andreza, mas circumpecto, e vigilante sem cessar, continuou a pôr-se ao corrente dos negocios interiores da primeira camara do corredor, sem que uma só vez o podessem encontrar nos jardins.

Desgraçadamente para Nicolina ella não era irreprehensivel, e ainda que o fôsse presentemente havia sempre no passado alguma pedra de tropeço sobre a qual se podia fazê-la vacillar.

He o que aconteceu ao cabo de oito dias, Gilberto, espreitando a tarde e espreitando a noite, terminou por perceber através das grades um penacho que não lhe era desconhecido Esse penacho causava a Nicolina incessantes distracções, porque era o de Mr. Beausire, o qual, seguindo a côrte, emigrára de Paris para o Trianon.

Por muito tempo Nicolina se mostrou cruel, por muito tempo deixou ella Mr. Beausire tiritar ao frio ou derreter ao sol, e semelhante virtude desesperava a Gilberto; mas n'uma bella tarde, tendo Mr. Beausire excedido sem duvida os limites da eloquencia mimica e deparado com a persuasão, Nicolina aproveitou-se do momento em que Andreza jantava no pavilhão com madama de Noailles, para descer ao pateo das estribarias e encontrar-se com Mr. Beausire, que ajudava seu amigo o guarda das estribarias a ensinar um cavallinho de Irlanda.

Do pateo passaram ao jardim, e do jardim a alamêda sombria que conduz a Versalhes.

Gilberto seguio o par amoroso com a alegria feroz de um tigre que descobre o rasto da preza. Contou-lhe elle os passos, os suspiros, aprendeu de cór as palavras que lhes ouvio, e devemos crer que ficou mui satisfeito do resultado, porque, no dia seguinte, livre de todo o embaraço, appareceu cantarolando e deliberado nas suas agoas-furtadas, sem temer mais o ser visto por Nicolina, antes pelo contrario com o ar de arrontar-lhe o olhar.

Nicolina apressava umas luvas compridas de seda a sua ama; ao som da cansão, levantou ella a cabeça e vio a Gilberto.

A sua primeira manifestação foi um gesto desdenhoso e quasi aspero que sentia a sua hostilidade a uma legoa... Mas Gilberto sustentou esse momo com um sorriso tão singular, e poz tanta provocação no seu ar e maneira de cantar, que Nicolina abaixou a cabeça e corou.

— Ella comprehendeu, disse com sigo Gilberto, he tudo quanto eu queria.

Depois continuou na mesma occupação, e foi Nicolina quem tremeu; chegou ella até desejar uma entrevista com Gilberto para alliviar o coração desse peso que lhe tinha lançado o olhar ironico do moço jardineiro.

Gilberto notou que o procuravam. Nem se podia elle enganar ao ouvir a toce secca que resoava por baixo da janella, quando Nicolina sabia que elle estava nas suas agoas-furtadas; as idas e vindas da rapariga no corredor quando ella suppunha que elle devia descer ou subir.

Um momento, ficou elle bem satisfeito ao seu triumpho, que attribuia todo á sua fôrça de caracter, e ao seu espirito de conducta. Nicolina espreitou-o tão bem que um dia vio-o subir a escada: chamou-o, mas elle não respondeu.

A rapariga levou mais longe a sua curiosidade ou temor; tirou um dia os lindos sapatos que trazia, herança de Andreza, e arriscou-se trémula e rapida a entrar no telheiro no fundo do qual se via a porta de Gilberto.

Ainda era bastante dia para que este ultimo, prevenido da approximação da rapariga, podesse ver Nicolina distinctamente através das juntas ou antes das frestas das taboas.

Foi ella arranhar-lhe á porta sabendo que elle estava dentro.

Gilberto não respondeu.

Comtudo era esta uma bem perigosa tentação para elle. Podia humilhar á sua vontade aquella que assim lhe vinha pedir perdão. Estava elle só, ardente e estremecendo todas as noites ao lembrar-se de Taverney, com os olhos pregados na porta, devorando a belleza fascinadora dessa voluptuosa rapariga; ainda excitado pela sensação preliminar do seu amor proprio, levantava ja a mão para puxar o ferrolho que com a sua previdencia e circumspecção habituaes tinha corrido para não ser sorprendido.

— Não, disse elle comsigo mesmo, não; nella não ha senão calculo; he por temor e por interesse que me vem solicitar. Portanto he porque espera ganhar alguma cousa nisso; quem sabe se serei eu quem perca?

E, a este raciocinio, deixou elle cahir de novo a mão ao lado. Nicolina, depois de ter batido por duas ou tres vezes a porta, retirou-se frangindo a sobrancelha.

Gilberto conservou, portanto, todas as suas vantagens; Nicolina conseguintemente redobrou de astucia para não perder as suas. Emfim tantos projectos e contra-minas se produziram a estas palavras, que as duas partes belligerantes trocaram uma noite á porta da capella, onde o acaso os reunira:

— Ora, muito boas noites, senhor Gilberto; então está aqui?

— Oh! boas noites, mademoizella e Nicolina; então esta no Trianon?

— Como está vendo, camareira de mademoisella.

— E eu ajudante de jardineiro.

Então Nicolina fez uma bella mesura a Gilberto, que a saudou como um cortezão, e separaram-se.

Gilberto sobia para o seu quarto, e fingio continuar a subir.

Nicolina sahia da sua camara e proseguio o seu caminho; sómente Gilberto tornou a descer com passos de lobo e seguio a Nicolina; bem certo de que elle ia encontrar Mr. Beausire.

Havia com effeito, debaixo das sombras da alameda, um homem que esperava: Nicolina approximou-se delle; já estava muito escuro para que Gilberto reconhecesse Mr. Beausire, e a falta do pennacho confundio-o de tal maneira, que deixou Nicolina voltar para casa e seguio o homem da entrevista até as grades do Trianon.

Não era Mr. Beausire, mas um homem de certa idade, porte de fidalgo e passo buliçoso não obstante a velhice; Gilberto, approximando-se, quasi que passou pela barba desse personagem com uma imprudencia audaz, e reconheceu o duque de Richelieu.

— Com os diabos! depois de um tenente um marechal de França; mademoisella Nicolina sobe de grao e importancia.

(*Continuar-se-ha.*)

— Vendem-se luvas de pellica para senhora, enfeitadas, a 2,800 rs. ; ditas para homem, de diversas côres, de ponto inglez, a 1,000 rs. ; ditas de algodão a 500 rs.; ditas de seda a 800 rs.; ditas para senhora a 1,280 rs. ; lenços de gravata, de seda, de 1,000 rs. a 1,600 rs. ; galões entre-finos de diversas larguras ; espiguilhas, galões falsos, e volantes, por preços commodos ; bicos do Porto, de diversas larguras, de 80 a 160 rs. a vara ; ditos francezes, de bonitos padrões ; fitas de seda, n. 9 e 12 ; flores francezas ; lenços de garça a 1,000 rs : na loja de quatro portas da rua do Cabugá, n 1 C, do Duarte.

— Vende-se cal virgem de Lisboa, chegada no ultima navio, em barris pequenos, por menos do que em outra qualquer parte : na rua do Trapiche, armazem n 17.

-- Vendem-se dous pianos fortes de jacarandá, chegados ultimamente, que, além de serem um magnifico ornato de uma sala, teem excellentes vozes, sendo o mechanismo da muita approvada nova invenção, chamada repitidor patente de Collard : em casa de J. Keller & Companhia, na rua da Cruz, n. 55.

--- Vendem-se acções da extincta companhia de Pernambuco e Parahiba : no escriptorio de Oliveira Irmãos & C., rua da Cruz, n. 9.

— Vendem-se barris pequenos com cal virgem de Lisbôa, a mais nova que ha no mercado, por preço commodo : na rua da Moéda, armazem n. 17.

-- Vende-se colla de superior qualidade, das fabricas do Rio-Grande-do-Sul : na rua da Moéda, n. 7.

-- Vende-se um lindo cabriolé com todos os pertences, por 250,000 rs. : a ver, na rua das Larangeiras, n. 15.

— Na loja de quatro portas da rua do Cabugá, n. 1 C, do Duarte, tem um completo sortimento de perfumarias, por preços mais commodos do que em outra qualquer parte.

-- Vende-se, na venda de Bento João Cardozo, na rua Direita, n 95, superior cal de Lisbôa, em barris de 4 a 5 arrobas, chegada proximamente, por mais commodo preço do que em outra qualquer parte.

-- Vende-se uma casa no lugar da Capunga, perto do rio, de pedra e cal, ainda nova, toda envidraçada : vende-se por menos de seu valor, recebendo-se metade a vista : no pateo da S.-Cruz, ao pé da botica n. 8.

FARELO,

a 4,500 rs. a barrica : no armazem n. 20, de Joaquim da Silva Lopes, confronte a guarda da alfandega.

— Vendem-se caixas de vidro, mui bem enfeitadas, para guardar joias, por preço commodo : na loja de quatro portas da rua do Cabugá, n. 1 C, do Duarte.

Agencia da fundição Low-Moor, rua da Senzalla-nova, n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas, para engenho ; machinas de vapor, e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

Potassa.

Desembarcou ha poucos dias uma porção de barris pequenos, com muito nova e superior potassa, e se acham á venda, por preço mais barato do que ultimamente se vendia, na rua da Cadeia-Velha, armazem de Baltar & Oliveira, n. 12.

— Vende-se cal virgem de Lisbôa, em barris de 4 arrobas, chegada pelo ultimo navio, por preço commodo : a tratar com Almeida & Fonseca, na rua do Apollo.

A 1$000 rs.,

ancoretas com azeitonas superiores : vendem-se no caes da Alfandega, armazem n. 7, de Francisco Dias Ferreira.

Algodão monstro de 8 palmos e meio de largura.

Na loja n. 5, que faz esquina para a rua do Collegio, de Guimarães & Companhia, vende-se a nova fazenda de algodão branco, muito proprio para toalhas, pelo barato preço de 640 rs. Da-se amostra.

--Vende-se muito superior biscouto francez de Rheims : na rua da Cadeia-Velha, n. 29.

CHA' HYSSON,

de optima qualidade, a 2$240 rs. a libra : na rua da Cruz, no Recife, armazem n. 13.

FARELO

a 3$000 rs. a sacca

nos armazens ns. 1 e 3 do caes da Alfandega, e no de n. 35 da rua do Amorim, de J. J. Tasso Junior,

Riscados monstros.

Vendem-se superiores riscados monstros, já bem conhecidos tanto pela qualidade como pela largura em demasia, pelo barato preço de 280 rs. o covado. Estes riscados são chegados ultimamente : as côres são fixas, e os padrões muito modernos e de bom gosto : na nova loja da Estrella da rua do Collegio, n. 1.

-- No armazem da rua Nova, n. 67, acaba de receber-se um rico e grande sortimento de moveis de varias qualidades, como sejam : estantes para livros; mesas elasticas de diversos tamanhos ; ditas de jogo ; ditas redondas de meio de sala ; camas com lastro de palhinha ; guarda-roupa ; commodas de differentes tamanhos ; sophás, tanto de jacaranda como de oleo ; marquezas ; carteiras de uma só face, para escriptorio ; ditas com todos os pertences para viagens ; estojos com espelhos para barba ; toucadores de varios tamanhos; vidros para espelho; gaiolas de arame de bom gosto para passaros ; lavatorios ; cadeiras de palhinha, a duzia a 24,000, 30,000, 40,000, 46,000, 50,000, 60,000, 72,000 e 80,000 rs. ; e outros muitos objectos que a vista dos compradores se farão patentes : tudo por preço muito commodo e a contento dos freguezes.

Boa compra.

Oito moradas de casas terreas, todas no bairro de S.-Antonio, nas principaes ruas : a tratar na rua de Agoas-Verdes, n. 46, segundo andar.

-- Vende-se uma bonito escrava com as habilidades necessarias para uma casa de familia ; um moleque de nação, de 18 annos ; um preto de bonita figura, por preço muito rasoavel, para liquidação : no pateo da matriz de S.-Antonio, loja n. 4.

— Vende-se uma porção de taboado de amarello, sendo costadinho e assoalho, e tambem 12 taboas de louro, tudo de boa qualidade: na rua da Praia, n. 35, e para tratar, nas Cinco-Pontas, n. 32.

A 4.000 rs. cada um.

Na loja n. 5 que faz esquina para a rua do Collegio, de Guimarães & C., vendem-se chapéos de sol de seda verde, azul e encarnada, pelo diminuto preço de 4$000 rs. cada um.

Fazenda nova.

Vendem-se lenços de garça, com ramos de matiz, gosto inteiramente novo neste genero, ditos com bico de blonde a roda : tudo por commodo preço : na rua Nova, n. 30, loja de Domingos Antonio de Oliveira.

-- Vende-se, por inteiro, ou em porções de 200 braças de frente e mil de fundo, 1/2 legoa de terra a margem do rio de Una, da parte do norte, confronte a terra de Japaranduba, e na mesma fórma outra igual porção de terra no fundo da mesma, que limita com o engenho Formigueiro, e outros heréos; ficando a frente desta ultima para essa parte : na rua do Rangel, n. 45

-- Vende-se, effectivamente, porção de tijolos de alvenaria grossa da marca maior que póde haver, de muito bom barro e bem cozidos : a tratar com José Joaquim de Abreu, na rua Direita.

No Aterro-da-Boa-Vista defronte da calunga

hão chegado muito bons marroquins, couro de lustro e bezerros francezes : tudo de superior qualidade e por preço commodo.

— Vende-se uma grande casa de taipa, bem construida e segura, coberta de telhas, de muito boas madeiras, sita no lugar da Cabanga, com bom porto de embarque e desembarque, propria para armazem de couros e salgadeira, segundo as posturas da camara municipal : na rua das Cinco-Pontas, n. 65.

--Vende-se o bem conhecido licor cheiry-cordial: em casa de Rothe & Bedoulac, na rua do Vigario, n. 4.

-- Vende-se uma optima casa moderna, no largo do Manguinho, toda envidraçada, com 6 alcovas, duas grandes salas, cozinha fóra, cacimba, toda murada, com dous portões, sendo um de cocheira, e porto de embarque e desembarque, por preço commodo : na rua do Aragão, n. 9.

— Vende se um lindo moleque de 13 a 14 annos, pouco mais ou menos, sem vicios, nem achaques, e proprio de todo o serviço, e para pagem : na rua do Crespo, loja n. 2 A, se dirá quem vende.

Um novo sortimento de riscado monstro.

Vendem-se na loja de Guimarães & C., que faz esquina para a rua do Collegio, n. 5, novos riscados monstros de padrões modernos e lindos, pelo mesmo preço de 320 rs. o covado.

— Vende-se vinho do Porto, muito superior, pelo baratissimo preço de 1,120 rs. em canadas, e 160 rs. a garrafa : no becco da Lingoeta, n. 8, venda de Manoel Gonçalves Pereira.

-- Vende-se vinho verde, muito bom e sem confeição alguma, a 200 rs. a garrafa ; vinegre branco de Lisbôa, muito forte : no pateo do Carmo, venda n. 1.

-- Vende-se, por preço commodo, algodão trançado, de superior qualidade, fabricado na Bahia, proprio para saccos de assucar e roupa de escravos ; fio em novelos da mesma fabrica : na rua da Cadeia-Velha, n. 9, primeiro andar.

Casimiras elasticas.

Vendem-se superiores córtes de meia casimiras elasticas de pura lãa, pelo barato preço de 2$000 e 3$000 rs. o córte de calça : na nova loja da estrella, da rua do Collegio, n. 1.

— Vende-se um bonito sortimento de botões de seda, para casaca ; ditos para vestidos de meninos ; ditos amarellos, de Pedro II ; ditos para militares, de cavallaria e infantaria, ditos para libiés de pagem, brancos e amarellos, de bons padrões ; ditos de massa, para fardamento de caçadores ; ditos de vidro, de diversas côres : na rua do Cabugá, loja de quatro portas, do Duarte.

A 800 rs.!

Vendem-se lenços de garça de diversas côres, para pescoço de senhora e meninas, a dous cruzados cada um : na rua Nova, n. 30, loja de Domingos Antonio de Oliveira.

-- Vende-se uma casa no lugar da Capunga, perto do rio, feita de pedra e cal, ainda nova, toda envidraçada, a qual rende 10,000 rs. mensaes : vende-se metade a vista : a tratar no pateo da S.-Cruz, n. 8, ao pé da botica.

-- Vende-se um chechéo muito manso e excellente cantador ; bem como uma grande serpente viva, encerrada em uma forte gaiola, propria para ser levada para qualquer paiz estrangeiro : na rua da Florentina, n. 16.

Chegaram em fim mais navalhas

de aço da China : a sua qualidade e propriedade para evitar e mesmo curar as molestias cutaneas, he superior a todo elogio, e por isso já seu autor foi agraciado : as verdadeiras vendem-se na rua larga do Rozario, n. 35, onde tambem se vendem facas e garfos de osso polido, feitio de marfim ; finissimas esouras para unhas e para costura ; colheres de metal do principe ; botões para camisa a republique ; facas e garfos para sobre-mesa ; oculos para todas as idades, tambem de vidraça azul, proprios para estudar de noite; e outras muitas miudezas baratas.

-- Vendem-se riquissimos córtes de seda para vestidos, chegados ultimamente de França pelo ultimo navio : na rua Nova, n. 8, loja do Amaral.

— Vende-se a venda da rua da Madre-de-Deos, n. 9, com poucos fundos, e a armação muito commoda : a tratar na mesma venda.

— Vende-se muito superior lagedo de Lisbôa ; cal virgem, em barris de 4 arrobas, por modico preço: na rua do Vigario, n. 19.

— Vende-se canivetes de cabo de madre-perola, de uma folha até quatro ; ditos de punhal ; tesouras para unhas, finas ; ditas de costura ; ditas com canivetes ; colheres de metal do principe, para chá ; saca-rolhas de patente ; estojos de navalhas ; afiadores, com sua competente pedra; dos melhores que teem apparecido : na loja de quatro portas da rua do Cabugá, do Duarte.

A 640 rs.

Vendem-se lenços de garça de todas as côres, para senhora e meninas, a duas patacas : não ha nada mais barato. A elles antes que se acabem. Na rua Nova, n. 30, loja de Domingos Antonio de Oliveira.

Na loja do Passeio-Publico, n. 19, de Manoel Joaquim Pascoal Ramos,

vende-se riscado de algodão para cortinados, a 120 rs o covado, e 2,400 rs. a peça, com 24 covados ; riscado monstro, a 280 rs. ; córtes de casimira, a 4,000 rs. ; ditos de lãa, a 2,000 rs. ; castor para calças, a 200 e 360 rs. ; madapolão, a 3,000 e 5,500 rs ; riscados francezes, a 200 rs. ; ditos muito finos, a 280 rs. o covado ; chales de tarlatana de seda, a 9,000 rs. ; mantas de seda, a 10,000 rs. ; lenços de garça, a 1,000 rs. ; ditos de seda, a 1,000 rs. ; panno fino azul, a 4,000 rs. ; dito preto, de 3,500 a 5,500 rs. ; chitas encarnadas muito finas, padrões modernos, a 280 rs. o covado ; e outras muitas fazendas por preço commodo.

— Vende-se alcatrão da Suecia, de bôa qualidade, em barris bem acondicionados com arcos de ferro : na rua do Vigario, n. 4.

-- Vendem-se, no armazem de Francisco Dias Ferreira, saccas com feijão mulatinho por preço commodo.

Cera de Lisbôa.

Na rua da Cruz, n. 60, ha um completo sortimento de cera de Lisbôa, em caixas de todos os tamanhos que os compradores desejarem ; assim como tambem ha uma grande porção da que vem em grume e em pão, vende-se por menos preço do que em outra qualquer parte.

— Cunha & Amorim teem para vender, por baratissimo preço barris com 4 arrobas de cal de Lisbôa, para fabrico de assucar, da melhor qualidade que ha neste genero : na rua da Cadeia do Recife, n. 50.

--- Vende-se um preto da Costa, sem vicio e de idade de 25 annos; e uma negrinha de 10 annos, crioula com principio de costura: na rua do Amorim, n. 44.

— Vendem-se cachos de flores e capelas, e pennas para enfeites de chapéos de senhora : na rua do Cabugá, loja de quatro portas, do Duarte.

— Vendem-se terrenos productivos, em porção maior ou menor, e por baixo preço : na estrada que vai da Soledade para Olinda, sobrado do primeiro sitio depois de passar a igreja de Belém, ao lado esquerdo, nos dias uteis até ás 8 horas da manhãa, e das 5 até ás 6 da tarde, e nos domingos e dias santos a toda hora do dia.

— Vende-se uma casa terrea muito grande, sita na rua da Mangueira, na Boa-Vista, n. 11, com grandes commodos, quintal muito grande e muitos arvoredos de fructos, por preço o mais rasoavel possivel : trata-se na rua do Aragão, n. 27.

— Vende-se farinha de trigo SSS, em porção e a retalho, ultimamente desembarcada, muito nova e de superior qualidade : na rua do Vigario, n. 11, casa de Francisco Alves da Cunha.

-- Firmino J. F. da Rosa vende muito superior panno de algodão trançado, feito na Bahia, muito proprio para saccos de assucar, assim como para roupa de escravos, por ser muito encorpado : os pretendentes dirijam-se a rua do Trapiche, n. 44, primeiro andar.

Saccas com milho, a 3,200 rs. :

vendem-se no armazem do Bacelar, no caes da Alfandega.

— Vende-se, a dinheiro para pagamento dos credores, a venda da esquina, defronte da igreja dos Martyrios, com os fundos de 400,000 e tantos rs : esta taberna vende diariamente para a terra 10,000 a 12 000 rs. : a tratar na rua da Madre-de-Deos, armazem de Vicente Ferreira da Costa.

-- Vendem-se pedras de lagedo para ladrilho, e juntamente um torino : em S.-Amaro, no sitio de Manoel Cardozo da Fonseca

— Vende-se, por inteiro ou por metade, uma legoa de terra no riacho Carurú, termo da villa da Athalaia, com uma legoa de fundo, confronte a terra denominada Casa-de-Palha, de José Pires da Silva, que fica do lado sul do dito riacho : na rua do Rangel, n. 45.

-- Vendem-se silhões inglezes para montaria de senhora, sellins inglezes elasticos para homem : em casa de Geo : Kenworthy & C., rua da Cruz, n. 2.

— Vendem-se pés de araçá da India, chegados ha pouco do Rio-de-Janeiro, e plantados em separado : na rua da Florentina, n. 16.

-- Vende-se um moleque de nação Angola, de 20 annos : na rua do Cabugá, n. 6.

-- Vende-se uma negrota de 16 annos, que cose muito bem, he recolhida, e tem boa conducta ; na rua das Larangeiras, n. 15, primeiro andar.

— Vendem-se 4 lindos molecotes peças, de nação, sem vicios ; 4 pretos de 20 a 25 annos, bons para todo o serviço ; 1 bonita preta de 22 annos, que engomma bem, cozinha e faz todo o mais serviço de casa ; 1 dita boa para rua; 2 negrinhas recolhidas, de 15 annos, com muitos bons principios de habilidades : na rua do Vigario, n. 24, se dirá quem vende.

Potassa nova e superior.

Vende-se a 250 rs. cada libra, na rua do Apollo armazem n. 18, ou na rua da Cadeia, n. 40.

Os verdadeiros charutos de S.-Felix.

Chegaram os afamados charutos de S.-Felix, sua qualidade rivalisa aos melhores charutos da Havana : vendem-se unicamente os verdadeiros na rua do Queimado, n. 17. Dão-se amostras francas aos compradores

— Vende-se um moleque de 18 annos, official de sapateiro, e com principios de cozinheiro : na rua do Queimado, n 13.

— Vendem-se chapéos de palha da Italia, para homem, a 6,000 rs., e de senhora a 1,280 e 4,000 rs. : na rua do Cabugá, n. 1 C, loja de quatro portas, do Duarte.

Urubú-rei.

Vende-se um urubú-rei por preço commodo : na rua da Praia, n. 24.

— Vende-se um preto de bonita figura, que está ha 10 annos em botica, do que tem pratica : na rua larga do Rozario, loja n. 35. Na mesma loja tambem se vende uma parda, propria para ama de casa, por ser fiel, e de juizo, e ter habilidades.

— Vende-se um sobrado de um andar, na rua do Hospicio, junto á venda do Leão de ouro, com bons commodos, grande quintal, com poço d'agoa de beber, e que está livre e desembaraçado.

A 1,600 cada um.

Na loja de Guimarães & C., que faz esquina para a rua do Collegio, n. 5, vendem-se barretes de seda para padre, pelo barato preço de 1,600 rs. cada um.

-- Vendem-se duas pretas sadias e sem vicios, uma de 15 annos pouco mais ou menos, e a outra de 22 annos, ambas sabem engommar, levar e fazer todo o serviço de uma casa : a mais moça tambem cose soffrivelmente : na rua de S.-Francisco, sobrado n. 6.

-- Vende-se um muito bom relogio de ouro, de sabonete : na rua do Rozario larga, n. 28.

Escravos Fugidos

-- Fugio, em setembro proximo passado, um preto, de nome João Catraeiro, bastante ladino, inculca-se forro, de 30 annos, baixo, faltam-lhe alguns dentes da frente ; quando falla gagueja alguma cousa ; consta andar pelas Cinco-Pontas, Afogados, ou Magdalena : quem o pegar leve-o a S.-Amaro, casa de Manoel Cardozo da Fonseca, ou na praça do Commercio, a qualquer hora.

-- Fugio uma crioula, de nome Catharina, com os signaes seguintes : alta, magra ; tem a barriga um tanto crescida, nariz grosso, dentes bonitos; levou um roupão de riscadinho côr de rosa, uma saia de lila e outra de chita esverdeada com dous babados guarnecidos com fita de velludo preto, um cabeção de cassa de quadros com abertura e botões, panno da Costa sem estar embainhado ; levou mais uma sua filha de nome Maria, de dous annos ; tem as coxas unidas a ponte de a fazer espalhar os pés para os lados; suspeita-se que esteja escondida em Fóra-de-Portas, e suspeita-se mais outra cousa de que, por não estar bem esmerilhada, não se faz declaração alguma : quem a pegar leve-a ao Aterro-da-Boa-Vista, n. 42, que será gratificado : tambem se protesta contra quem a tiver occulta.

-- Fugio, no dia 7 do corrente, um escravo trigueiro, porém tem o cabello acaboclado ; tem no rosto algumas espinhas, de 24 annos pouco mais ou menos ; levou calças brancas, camisa de madapolão, e chapéo de palha ; he de poucas fallas, e natural do sertão do Ceará ; suppõe-se ter seguido por esta estrada, ou de outro sertão. Roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo, que o apprehendam e levem-no a rua da Cruz, n. 37. Declara-se que este escravo veio remettido do Ceará por José Smith de Vasconcellos. (Barateiro.)

-- Fugio, de bordo do brigue *Argos*, no dia 7 do corrente, pelas 7 horas da noite, um escravo marinheiro, de nome José, de nação Cabinda, altura regular, cheio do corpo ; representa ter 22 annos pouco mais ou menos, rosto redondo, sem barba, olhos grandes ; levou calças e camisa de zuarte azul e cinta encarnada : quem o pegar leve-o a bordo do dito brigue, ou a Amorim Irmãos, na rua da Cadeia, n. 39, que receberá boa gratificação.

Pern. : na Typ. de M. F. de Faria. — 1848

MUTI